

ANOMALIAS DA DIFERENCIAÇÃO SEXUAL: AS NARRATIVAS DOS PAIS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO

TATIANA HEMESATH; TANIA MARA SPERB

O distúrbio da diferenciação sexual que resulta em ambiguidade genital na criança, denominado atualmente de Anomalias da Diferenciação Sexual (ADS), tem se constituído como um problema e um desafio aos profissionais que tratam desses casos. Apesar de existir um número considerável de estudos sobre o tema, ainda não há um consenso sobre sua extensão, manejo e repercussões para os pacientes e seus pais. Este estudo buscou investigar as representações de mães e pais, de crianças com ADS, sobre a identidade de gênero de seus filhos. Foram entrevistados 3 mães e 3 pais de filhos nascidos com ADS, de diferentes idades. A Entrevista Narrativa (cf. Bauer & Jovchelovitch, 1999) e a Análise de Conteúdo (cf. Bardin, 2009) foram utilizadas, respectivamente, como forma de coleta e análise dos dados. Os resultados mostraram que, tanto mães quanto pais, atribuem fundamental importância à anatomia da genitália como critério para definição da identidade sexual da criança, base sobre a qual se constitui, ao longo de seu desenvolvimento, a identidade de gênero da mesma. O estudo também possibilitou o levantamento e discussão de outros aspectos considerados importantes na opinião das mães e dos pais entrevistados como, por exemplo, o impacto emocional do diagnóstico quando do nascimento da criança, a investigação etiológica, o tratamento da ADS, o manejo médico e questões acerca do futuro dos filhos com ADS, que foram discutidos na pesquisa.